

CARACTERIZAÇÃO DOS REBANHOS DE SUÍNOS EM SISTEMA FAXINAL

CHARACTERIZATION OF THE HERD OF SWINE IN THE FAXINAL SYSTEM

Leite D.M.G.^{1*}, Loddi M.M.²

¹Instituto Agronômico do Paraná, Área de Zootecnia, Ponta Grossa-Paraná/Brasil. *leited@iapar.br

²Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Zootecnia. Ponta Grossa -Paraná/Brasil.

Keywords:

Local breeds
Natural resources
Community
traditional
Extensive
production system

Palavras- chave:

Raças locais
Recursos naturais
Comunidade
tradicional
Sistema tradicional
de produção

Abstract

Interviews were conducted with farmers in two faxinais systems, located in Paraná State - Brazil, aiming to characterize the herds of swine. Were applied semi-structured questionnaires for collection of information and the data were analyzed using descriptive statistics. It was found that the average size of the pig herds of the “*Faxinal Marcondes and Faxinal Kurger*” were 18.17 and 6.12 heads, respectively. It was observed that most of the herds were composed of crossbred animals without defined race, probably remnants of naturalized breeds of swine.

Resumo

Foram realizadas entrevistas com produtores rurais de dois Sistemas Faxinais, localizados na região Centro-Sul do Paraná – Brasil, com objetivo de caracterizar os rebanhos de suínos. Foram aplicados questionários semi-estruturados para coleta das informações e os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. Verificou-se que o tamanho médio dos rebanhos de suínos nos Faxinais Kurger e Marcondes eram de 18,17 e 6,12 cabeças, respectivamente. Foi observado que a maioria dos rebanhos eram constituídos por animais mestiços sem raça definida, provavelmente, remanescentes das raças naturalizadas de suínos.

Introdução

O Sistema Faxinal é uma forma de organização camponesa específica da região Centro-Sul do Paraná/Brasil que se formaram, sobretudo, nas áreas onde se encontravam as Florestas de Araucária, e cuja consolidação esteve relacionada à extração da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill) no século XIX. Este sistema tem como traço marcante o uso coletivo da terra, para a produção animal e conservação ambiental (Chang, 1988). Este modo de uso da terra, de forma genérica, pode ser dividido em dois espaços separados por cercas ou valos: as “terras de criar” ou “criadouro comunitário”, constituído por uma das últimas áreas com cobertura florestal nativa do Estado, que é de uso comum dos moradores onde se encontram suas casas e seus animais; e as “terras de plantar”, que são as áreas de uso particular de cada morador, utilizada para produção agrícola. No criadouro comunitário pratica-se o silvipastoril tradicional de subsistência, caracterizado pelas atividades de pastoreio extensivo e extrativismo da erva-mate. No Sistema Faxinal a criação de suínos naturalizados foi por muito tempo uma das principais atividades, a qual tinha grande importância socioeconômica por promover ingresso e possibilidade de trabalho, assim como, de renda para as famílias. Com a modernização da agricultura, bem como a demanda por animais mais produtivos e com menor teor de gordura na carcaça, os suínos naturalizados foi desvalorizado no mercado levando muitos produtores a deixarem a atividade ou reduzirem seus rebanhos ou substituírem as raças locais por raças exóticas. Atualmente, não se sabe como se encontram os rebanhos de suínos nos faxinais. Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico da situação dos rebanhos de suínos em dois sistemas faxinais, localizados na região Centro-Sul do estado do Paraná/Brasil.

Material e métodos

Foram aplicados questionários semi-estruturados junto aos produtores, durante o período de outubro de 2008 a março de 2009, com a finalidade de obter informações sobre aspectos relacionados aos rebanhos de suínos existentes nos Faxinais Kruger e Marcondes, localizados na região Centro-Sul do Estado do Paraná/Brasil. Os dados coletados foram organizados em planilhas e submetidos a análise estatística descritiva (SAS, 2003-2004).

Resultados e discussão

As informações obtidas neste estudo são provenientes de entrevistas realizadas com 62,26 % e 41,86 % dos produtores residentes nos Faxinais Kruger e Marcondes, respectivamente (Tabela I).

Tabela I. Representação do número de produtores entrevistados nos Faxinais Kruger e Marcondes, 2008/2009 (*Representation of the number of interviewed producers in Faxinais Kruger and Marcondes, 2008/2009*)

	Faxinal Kruger	Faxinal Marcondes
Total de produtores residentes do faxinal (N°)	53	43
Produtores entrevistados (N°)	33	18
Entrevistas realizadas (%)	62,26	41,86

Observou-se que o efetivo do rebanho dos produtores entrevistados era de 527 e de 98 cabeças de suínos, nos Faxinais Kruger e Marcondes, respectivamente. Quanto ao tamanho médio do rebanho, verificou-se que cada produtor possuía em média 18,17 e 6,12 cabeças de suínos, nos Faxinais Kruger e Marcondes, respectivamente (Tabela II).

Tabela II. Efetivo do rebanho de suínos nos Faxinais Kruger e Marcondes, 2008/2009 (*Effective pig herd in Kruger Faxinais and Marcondes, 2008/2009*)

Parâmetros	Faxinal Kruger	Faxinal Marcondes
Total do rebanho (número de cabeças)	527	98
Tamanho do rebanho (cabeças/produtor)	18,17	6,12
Máximo (número de cabeças/rebanho)	73	14
Mínimo (número de cabeças/rebanho)	1	1

Com relação a composição dos rebanhos de suínos, dos 28 produtores do Faxinal Kruger, 22 (78,57%) responderam que seus rebanhos eram compostos por suínos mestiços/sem raça definida (SDR). No entanto, os produtores também citaram a existência de suínos nativos em seus rebanhos, como Macau, Caruncho, Piau, Moura; e tipos/variedades de suínos, como Cuié, Carioca, Casco de burro, Bolachin e Lagarto (Tabela III). No Faxinal Marcondes, dos 15 produtores entrevistados, 14 (93,33%) responderam que seus rebanhos eram compostos por suínos mestiços/sem raça definida (SDR). Porém, os produtores informaram que também existiam animais da raça Caruncho e os tipos/variedades de suínos, como Casco de burro, Pelado e Porco de brinco (Tabela III). Estes resultados podem estar relacionados ao processo de diluição genética a que estão submetidos esses animais, fruto dos cruzamentos desordenados entre si e com raças exóticas. De acordo com Souza et al. (2007) das treze raças locais de suínos identificadas no Brasil, onze se encontra ameaçadas de extinção e uma se encontra criticamente ameaçada. A conservação das raças naturalizadas, que se encontram ameaçadas de extinção, é válida visto que são animais mais rústicos e menos exigentes em alimentação e manejo, mais resistentes às doenças e, conseqüentemente, mais adaptados do que as raças melhoradas (Carvalho, 2000; Ferreira e Lima, 2001; Mariante et al., 2003). São, portanto, consideradas fontes potenciais de novas variantes genéticas de extrema importância para o futuro da suinocultura nacional, onde a alta pressão de seleção sobre as raças comerciais poderá levar a uma drástica redução da variabilidade genética.

Tabela III. Composição do rebanho de suíno nos Faxinais Kruger e Marcondes, 2008/2009
(Composition of the pig herd in Faxinais Kruger and Marcondes, 2008/2009)

Raça e Tipo	Faxinal Kruger		Faxinal Marcondes	
	Número de produtor	(%)	Número de produtor	(%)
Mestiço/SRD*	22	78,57	14	93,33
Macau	11	39,29	-	-
Cuíé	7	25,00	-	-
Carioca	4	14,29	-	-
Casco de burro	2	7,14	2	13,33
Piau	2	7,14	-	-
Bolachin	2	7,14	-	-
Caruncho	1	3,57	5	33,33
Lagarto	1	3,57	-	-
Moura	1	3,57	-	-
Pelado	-	-	1	6,67
Porco de brinco	-	-	1	6,67
Total de produtor	28	-	15	-

*SRD: sem raça definida

Conclusão

Os resultados obtidos indicam a existência de uma população de suínos, provavelmente, remanescentes de raças naturalizadas. No entanto, há necessidade de uma avaliação genética e morfológica destes animais para se formular diretrizes, visando à preservação e conservação das raças locais.

Bibliografia

- Carvalho, J.H. de. 2000. Conservação de recursos genéticos de animais domésticos do Nordeste. In: Congresso Nordestino de Produção Animal, 2. Teresina. Anais... Teresina:Sociedade Nordestina de Produção. Embrapa Meio-Norte, 20-23 nov., vol.1, p. 55-70.
- Chang, M. Y. 1988. Sistema faxinal: uma forma de organização camponesa em desagregação no centro-sul do Paraná. Londrina: IAPAR (Boletim técnico, 22).
- Ferreira, A.S. e Lima, K.R.S. 2001. As raças nacionais de suínos serão extintas? Ação ambiental, v. 3, p. 24-26.
- Mariante, A. da S. et al. 2003. Pig biodiversity in Brazil. Archivos Zootecnia, n. 52, p. 245-248.
- SAS Institute. 2002/2003. User's guide: statistic. Versão 9.1 Cary, USA: orth Carolina State University, CD-ROM.2002.
- Souza, C.A. et al. 2007. Origem das raças locais de suínos no Brasil a partir do DNA mitocondrial: perspectivas para a conservação da espécie. In: 53º Congresso Brasileiro de Genética. Águas de Lindóia: SP. CD-ROM.